COORDENAÇÃO LUÍS DO REGO FURTADO
EMAIL sracores@ordemenfermeiros.pt

O ALEITAMENTO MATERNO

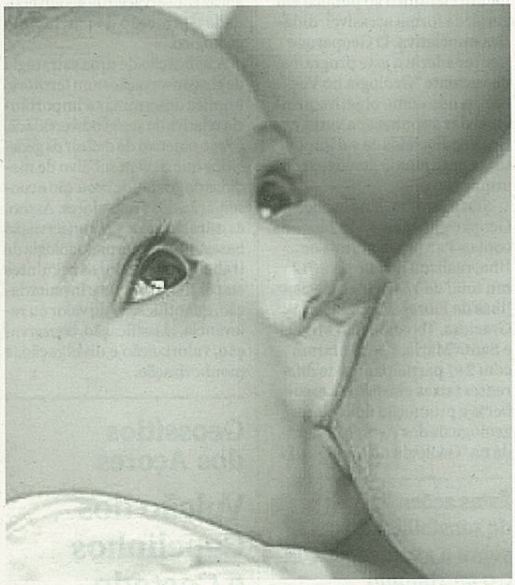
A arte de amamentar: percursos e estratégias

"A amamentação é um vínculo físico e psíquico de sustento: A mãe é o primeiro alimento do bebé."
Alex Grey

ENF.ªS FLORINDA COSTA E SANDRA VALADÃO
CONSELHEIRAS EM AMAMENTAÇÃO
VOGAIS DO CE DA SRRAA DA OE



Os Enfermeiros são os grandes promotores da Amamentação...



Dê o melhor de si ao seu filho...

A promoção do Aleitamento Materno (AM) tem sido acarinhada por especialistas e colaboradores de saúde a nível mundial, em diversos contextos, pela evidência dos ganhos em saúde para os latentes, mães e famílias, a curto, médio e longo prazo, e pelas suas vantagens psicológicas, socioeconómicas e ambientais. Segundo a UNICEF no ano de 2011 nasceram no mundo 136,7 milhões de bebés e apenas 32,6% receberam leite materno exclusivo até aos seis meses.

É indiscutível a existência de inúmeros estudos sobre AM, no entanto carentes de uma visão interdisciplinar e transdisciplinar integrando os diferentes benefícios, sendo por isso necessário "estabelecer uma ponte de comunicação entre as diferentes especialidades, linguagens comuns, derrubando as fronteiras entre as disciplinas, para que se construa uma visão coletiva sobre o vasto universo de questões que o AM suscita, estudando-o como um processo vivenciado pela sociedade, como ato universal e presente de forma recorrente em cada família, integrando os diferentes saberes". Afigura-se importante que mães/pais e famílias conheçam, para além das vantagens do AM, a sua complexidade, concretamente, composição, funcionamento, técnica e dificuldades/problemas que poderão surgir no decurso do seu projeto de amamentação, através da informação clara e objetiva, da escuta ativa e feedback positivo. A adoção de uma política de promoção do AM, passa por definir metas, estratégias e objetivos conducentes à uniformização de competências dos profissionais de saúde, obtidas e atualizadas nos Cursos de Conselheiros em AM, promovidos pela OMS/UNICEF, necessárias à sensibilização, orientação e ajuda das mães/famílias aleitantes. A monitorização do AM, não pode ser descurada, sob pena de se utilizarem valores do erário público, sem, contudo se concretizarem as medidas planeadas. Uma Resolução da Assembleia Mundial de Saúde (2001), invoca que todos os estados-membros deverão "apoiar o AM exclusivo por seis meses como uma recomendação mundial de saúde pública"; Este ano assinalou-se a 20ª Comemoração da Semana Mundial do AM e a Celebração dos 10 anos da Estratégia Global para a Alimentação de Latentes e Crianças Pequenas da OMS/UNICEF; "Compreendendo o Passado-Planeando o Futuro", foi o tema das comemorações, que em Portugal se realizam na 41ª semana de cada ano, e este ano, de 1 a 7 de outubro, com diversas ações promovidas pela DGS em cooperação com a Aliança Mundial para o AM, SOS Amamentação, Mama Mater e outras entidades, como a Ordem dos Enfermeiros (OE), através da Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras.

Amamentar é uma arte, e como qualquer outra arte é com a prática e insistência que se alcança a perfeição



Adote esta nova tendência de moda... Amamente!

A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores (SRRAA) da OE, através do Conselho de Enfermagem (CE), partilhou destas comemorações com a realização de uma Conferencia na ilha do Faial alusiva ao tema definido, crentes de que eventos desta natureza são excelentes oportunidades para refletir sobre o estado da arte do AM nos Açores, onde as iniciativas com maior projeção e ganhos em saúde, provavelmente terão ocorrido nesta ilha e seguramente, constituirão incentivo e referência à sua disseminação, de forma adequada nas diversas comunidades, devendo, para tal, concertar-se sinergias e adotar estratégias facilitadoras da promoção e apoio ao AM na RAA.